

## INTERAÇÃO E COMPATIBILIDADE DE MATERIAIS ENDODÔNTICOS E RESTAURADORES NO DESEMPENHO DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE: ANÁLISE IN VITRO

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

**BARROS; Maria Laura Camargos Calil<sup>1</sup>, BERNARDES; Paola<sup>2</sup>, RAPOSO; Luís Henrique Araújo<sup>3</sup>**

### RESUMO

A longevidade de dentes tratados endodonticamente depende da qualidade do selamento coronário e da compatibilidade entre materiais obturadores e restauradores, fatores que podem ser influenciados por alterações nos protocolos clínicos e pela variedade de materiais disponíveis. Este estudo teve como objetivo avaliar a interação entre diferentes cimentos obturadores e materiais restauradores utilizados no selamentointraorifício. Foram confeccionadas espécimes padronizados para análise de radiopacidade e grau de conversão dos materiais restauradores isolados, antes da interação com os cimentos endodônticos. A análise de radiopacidade, realizada em radiografias digitais com step-wedge de alumínio, demonstrou que todos os materiais atenderam à ISO 4049:2019, apresentando valores superiores ao mínimo exigido. A resina Z250 exibiu maior radiopacidade (~5-6 mmAl), seguida pela Tetric N Flow Bulkfill (~4,5-5 mmAl) e pela resina provisória JTemp (23,5-4 mmAl), diferenças atribuídas à composição e ao teor de partículas radiopacas. A avaliação do grau de conversão (DC) demonstrou valores compatíveis com a literatura: a resina microhíbrida Z250 apresentou valores entre 60-75%, a resina bulk-fill Tetric N Flow Bulkfill entre 65-78% e a resina provisória J-Temp entre 40-65%.\* cimento epóxi AH Plus apresentou polimerização parcial em 24 h, com progressão ao longo dos dias, enquanto os cimentos de base biocerâmica não são fotopolimerizáveis, tendo sido avaliados por tempo de presa e hidratação. Com base nos achados do estudo piloto, espera-se observar maior compatibilidade entre cimentos biocerâmicos e materiais bioativos e melhor desempenho das resinas quando associadas a cimentos resinosos, fornecendo subsídios para protocolos clínicos mais previsíveis e maior longevidade dos dentes tratados endodonticamente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adaptação Marginal Dentária, Tomografia de Coerência Óptica, Endodontia, Estudo Clínico

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil., marialaura.ccb@gmail.com

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil., paola.bernardes.pb@gmail.com

<sup>3</sup> Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil., luishraposo@gmail.com